ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL – MG. NO EXERCÍCIO DE 2008.

Data e horário: Aos quinze dias do mês de setembro de 2008, às vinte horas. Local. Sala de Sessões da Câmara Municipal, a rua 12 de Dezembro nº 680. Mesa Diretora: Presidente Vereador Reinaldo Gomes da Cunha. Vice Presidente Vereador Paulo dos Reis Ferreira. Primeiro Secretario; Vereador Cleomar Luis da Silva. Presença dos Vereadores; Carlos Pires de Lima, Francisco Braz Neves, Jair Batista de Morais, José da Conceição, Dr. Olimpio Justino Gomes e Tarciso Carlos Garcia. Havendo o "Quorum" regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de n 49 (verso) do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Ordem do Dia: Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Quando da discussão e votação da Ata o vereador Carlos Pires de Lima disse; Senhor Presidente, gostaria demanifestar que sou contrario a esse item que ainda insistem que a Prefeitura ainda deve cerca de oitocentos e tantos mil reais. São dividas que já estavam empenhadas, a qual tinha verbas nos cofres públicos e graças a Deus já foram pagas, finalizando tenho a certeza que no final da reunião o nosso Presidente falará a respeito a cada um de vocês o por que essa divida foi sanada e paga graças ao bom Deus. Gostaria que lavrasse em Ata quanto ao item dessa divida que tanto insistem que em dizer que ela existe. O vereador Cleomar Luis da Silva, primeiro Secretario da Mesa disse; eu não vou mudar a Ata por que toda reunião já existe o Senhor fala que é um cumpridor da Lei, da Ata, que o Senhor não erra em lugar nenhum. Gostaria que o Senhor soubesse que nesta legislatura, que todo erro que tem na Ata o Senhor deveria vir anteriormente e lido ela e feito pedido de mudança, como o Senhor não veio eu não vou alterar ela. O Senhor Presidente convidou para fazer parte da Mesa o Senhor Lenoir Felizardo Cintra, Vice Prefeito Municipal. Leitura do Oficio n. 079/2008, do projeto de Lei n. 017/2008, que dispõe sobre; "Ratifica o Protocolo de Intenções e autoriza o Município de Claraval MG. a participar do Consorcio Intermunicipal do Médio Rio Grande e dá outras providencias". leitura da Exposição de Motivos. Leitura do Requerimento de n. 013/2008, da Mesa Diretora, solicitando concessão de regime de urgência especial para apreciação do projeto de lei n. 017/2008. Colocado em discussão e votação,

aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretario que fizesse a leitura da Emenda Modificativa nº 010/2008 ao projeto de lei n. 016/2008. Colocada em discussão e votação, aprovada por unanimidade. Quando da discussão da Emenda acima referida o vereador Carlos Pires de Lima disse; Gostaria de manifestar, sou favorável a emenda, parabenizo o Prefeito pelo projeto e pela iniciativa desta feira, por que muita gente participa através de associação. O projeto veio um pouco incompleto e esta emenda é para que a gente venha a deixar de inteira responsabilidade dos membros que faz parte da Comissão desta feira, por que temos um Prefeito responsável, competente, sério e honesto e é do conhecimento de cada um de vocês, mas não sabemos se passará por aqui um Prefeito com caráter igual a este que nos temos, então por isso e que se ficar de inteira responsabilidade dele talvez pode se criar problemas como nas associações anteriores. Cito por exemplo aqueles tratores que no fim chegou a nada, teve que guardar na garamgem e até hoje tem divida deles e o Prefeito atual não é dono desta divida, e os demais anteriores também não assumem, então essa emenda veio para completar esse projeto pra que não aconteça como as associações anteriores. O vereador Dr. Olimpio Justino Gomes disse; É interessante nos colocarmos que esse projeto, ele nasceu de uma certa dedicação dos produtores rurais de Claraval, é importante a gente colocar isso, esta feira não está nascendo simplesmente por que ta ai na praça, é uma luta de todos vocês sabem disso, vocês estão participando disso. Esta Emenda aqui, nós vereadores, essa emenda ta nascendo de vocês é vocês que está colocando a emenda no projeto para exatamente adaptar o projeto naquilo que vocês precisa. Nós, eu particularmente vou falar isso por mim agora, achei interessante a questão da emenda por que ela dá , ela coloca algumas restrições para participar desta feira, não é qualquer um que pode participar, simplesmente chegar aqui e vai participar, não é isso. Acho que vocês foram felizes não sentido de apresentar essa emenda, por que cria condições de não deixar qualquer um participar, tem que ter vinculo com Claraval, ele tem que ser produtor rural, tem que residir no município, ele tem que fazer parte de uma associação que é de vocês produtores, então eu vejo que a emenda, ela é importante no sentido de defender a classe de vocês, defender a categoria de vocês. Mais uma vez eu coloco como é importante a participação de vocês, e vocês que sabem da necessidade das leis, é vocês que sabem do que precisa, então são vocês que dão as diretrizes pro vereador que esta aqui para fazer as leis, que vocês vão cumprir. A participação de vocês é fundamental, vocês estão de parabéns. Leitura dos Pareceres n. 024 e

025/2008, apresentados pelas Comissões de Finanças, Orçamento e Tomada de Conta e Legislação, Justiça e Redação Final, entendendo que o projeto de lei n.º 016/2008, satisfaz as condições para ser apreciado pelo Plenário. Colocado em discussão e votação, os mesmos foram aprovados por unanimidade. Discussão e votação do projeto de Lei nº 016/2008, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O vereador Dr. Olimpio Justino Gomes solicitou ao Senhor Presidente que fosse colocado em Plenário para votação a dispensa da redação final do projeto de Lei n. 016/2008, devido a inclusão da emenda n. 010/2008. Colocado em votação, aprovada a dispensa de redação final ao projeto de lei n. 016/2008. Leitura, pelo segundo Secretario das Indicações de nº 064 a 73/2008, apresentadas pelos vereadores Jair Batista de Morais, Carlos Pires de Lima, Jose da Conceição, Francisco Braz Neves e Tarciso Carlos Garcia. Dando continuidade o Senhor Presidente abriu a palavra aos presentes. A palavra foi aberta aos senhores vereadores. O vereador Paulo dos Reis disse; agradeço a presença de todos, na reunião anterior a Casa estava cheia, na reunião de hoje a Casa ta cheia, fico muito satisfeito. Queria agradecer a vocês, a festa maior hoje é de vocês aqui unidos, junto com nós. Para representar vocês e vocês para representar nós. Então a festa mais grande hoje é de vocês. Quero agradecer a todos vocês. O vereador Jose da Conceição disse; Quero agradecer o pessoal que compareceu, nós convidamos bastante gente e eles atenderam nosso pedido. E agradecer também os nossos vereadores pelo projeto de lei que foi aprovado. O vereador Jair Batista de Morais disse; Agradeço a presença de todos, sejam bem vindos. Parece que teve um requerimento ou indicação a respeito do tapa buraco, lá no jardim Palmeira, eu tenho feito várias visitas, lá o tapa buraco não resolve o problema, tem que fazer é o recapeamento. Foi feito o recapeamento da principal, tem que agradecer, ficou bom, mas tem alguns bairros ai, alguns setores que está abandonado. O vereador Francisco Braz Neves disse; Gostaria de agradecer a presença de cada um por que isso é muito importante, por que com isso vocês tem condições de analisar o trabalho de cada um que estão representando cada um de vocês nesta Casa, de ter conhecimento do acompanhamento de cada um, das atividades do Poder egislativo, do seu papel de responsabilidade fiscalizaçã do Poder Executivo. Hoje fio contente por ver pessoas que a muito tempo a gente não via e hoje se encontra nesta Casa, pessoas que estão disputando o pleito da próxima legislatura, isto é muito importante, pessoas que estão interessadas em tomar conhecimento para eu o ano que vem chegar nesta Casa e possa desempenhar um trabalho com grande responsabilidade, com consciência

que não faça como hoje nos passamos por estas vergonhas que nos passamos nesta Casa, que hoje vocês acaba de ouvir, que eu tenho pela responsabilidade de homem publico desta Casa de onze anos e meio de passar isso pra vocês, eu queria fazer uma pergunta para o Senhor Presidente como a questão do Ofício, a questão do convenio de n. 17/2003, onde na outra reunião o Senhor se dispôs que estaria solicitando copia desta documentação para que todos tivessem conhecimento da verdade. Gostaria de saber se isso se encontra nesta Casa, o processo licitatório e toda a documentação pertinente. O Senhor Presidente disse; Eu acho que vou deixar pra responder por ultimo, vou deixar os vereadores todos falar que depois eu vou passar a pergunta que o Senhor me fez, eu vou responder ela. O vereador Francisco Braz Neves disse; Então aros amigos a omissão de resposta, mas eu posso dizer pra vocês que como um homem publico de onde anos e meio eu tenho a obrigação de ter conhecimento d legislatura anterior, por que eu era fiscal do ex prefeito como sou do atual. Este convenio n. 17/2003 esta aqui nesta Casa sendo mudado o seu objetivo onde se puseram compra de cascalho, neste convenio não existe essa compra de cascalho, foi um convenio de cooperação para cascalhameto de estradas, eu acredito que a maioria das pessoas que estão aqui tem conhecimento da execução desta obra. Esta obra se deu através do processo licitatório de n. 12/2004 do dia 12 de março de 2004, este processo ele está instruído em 137 paginas, ele está devidamente instruído. Então caros amigos eu acho que a gente como homem publico, um homem de responsabilidade a gente trabalha em cima de legislação e não em cima de oportunidades próprias, enquanto o nosso povo não mudar de consciência, não colocar em seu devido lugar e pensar no bem publico executar o devido papel em vez de fiar pensando em tirar proveitos próprios o nosso município só tem a perder. Então como nosso digníssimo Presidente, talvez não teve o interesse de buscar essa documentação eu passo dizer pra vocês que eu tenho já em mãos o processo licitatório e se caso alguém queira tomar conhecimento eu me coloco de inteira prontidão para esclarecer qualquer dúvida adicional que caso ainda fique. Eu queria aqui comentar muito triste envergonhado, por que com três anos e meio um parlamentar se dizer em uma Ata onde foi comentado uma divida em 31/07 e se dizer que esta divida não existe. Com três nos e meio acredito que ainda não sabe nem olhar um balancete que é enviado pelo Poder Executivo nessa Casa. Quando eu dizia desta divida, esta divida foi enviada esta informação é do Poder Executivo, esta divida ela existe devidamente informada no balancete da despesa de julho de 2008. Isto representa um saldo empenhado a pagar em 31

de julho que ele realmente soma exatamente a informação que se encontra neste balancete novecentos e trinta e três mil, quarenta e um reais e sessenta centavos, se esta informação for mentirosa ou fraudulenta ela não é minha meus senhores, ela se encontra aqui pra cada um de vocês olhar com seus próprios olhos, por que eu não sou homem de jogar conversa fora, eu sou um homem da verdade, que fala em cima de documentos, em cima de legislação, então é muito triste um parlamentar com três anos e meio não ter conhecimento de olhar um balancete, isto é muito prejudicial ao nosso município, esse balancete esta assinado pelo Senhor Prefeito Municipal Luis Gonzaga Cintra, Cleidisson Xavier dos Santos contador do Município e deveria também estar assinado pela Senhora Maria Regina Borges presidente do Controle Interno, mas não está assinado. Este balancete, esta informação se encontra aqui na página 13 do balancete de despesa do mês de julho de 2008, dentro da pasta geral n. 1. Então acho que isto está esclarecido e me coloco a disposição para qualquer outra informação e mostrar isso para vocês a qualquer momento que vocês quiser ver. Então isto é muito triste a gente passar por essas situações, eu acho que enquanto nos ficássemos pensando em bem próprio, nos poderíamos estar pensando na saúde, na educação como esta aí o nosso colega munícipe passando por isso, eu ouvi ele se dizendo a questão de mandar fazer uma ocorrência parece que eu não tenho conhecimento disso, eu só gostaria de lembrar que nas duas ultimas reuniões anteriores eu solicitei pedindo nas indicações para que o Executivo fizesse uma vistoria nestes veículos, por que é de meu inteiro conhecimento isso que esta acontecendo e na ultima sexta feira eu tive o mesmo problema, eu busquei o meu sobrinho no meio da estrada por que a perua deixou ele por volta de onze e meia da noite que ele não chegou em casa também, é muito triste isto, então se o Senhor Presidente tenha talvez alguns comentários a dizer isso no final, eu gostaria de ter a replica Senhor Presidente, por que se a resposta não veio no momento com certeza também tenho questionamento posterior. O vereador Carlos Pires de Lima disse; sejam todos bem vindo, especialmente o Padre Irineu, para nós é motivo de muita alegria a vossa presença, a Casa cheia e com a presença de você, seja bem vindo e volte sempre. Gostaria também de esclarecer a respeito da sexta básica dos funcionários da Prefeitura. Muitas vezes através do diálogo, através da indicação pedimos se pudesse dar um reajuste salarial o qual nós não indicamos o quanto da importância, se é de cinco por cento, se é de dez por cento, ou se é quinze ou vinte por cento, e nunca tivemos resposta favorável. Então gostaria através desta indicação, que o Prefeito estudasse,

analisasse pelo menos esta sexta básica para cada um dos funcionários. Gostaria de deixar ainda que ficou incompleta esta indicação, não é por acaso por um ano não, eu gostaria que fosse mensalmente, os quatro anos, os oito anos. Em fim todos os governos que aqui passaram, por que muitas indústrias colaboram com essa sexta por que não a Prefeitura. Então eu me sinto muito orgulhoso se isso vier a corresponder a ansiedade dos nossos munícipes e de nossos funcionários. Também continuidade a indicação n. 68/2008, a planta de eucalipto no terreno do antigo lixão, todos sabemos que a compra foi em 1990 e aquela área a qual está criando formigas e demais insetos, enquanto a Prefeitura encontra com grande dificuldade com madeira, caibros e vigas e demais alguma coisa que pode doar aos munícipes. Até hoje passaram tantos governos até chegar aquele que a gente agradece muito, que Deus o tenha em bom lugar, nosso irmão Divino, o qual comprou esta área. Se tivesse alguém criado essa iniciativa nós já tínhamos muita madeira até de sobra pra doar, jamais pra vender. Gostaria nessa indicação ainda é tempo nesta gestão, que esse governo pelo menos inicie com umas cinco mil ou dez mil árvores, que deixe aí para os demais que vier passando. Gostaria também Senhor Presidente de perguntar a você a respeito do orçamento da nossa Casa, por que vai se passando e a gente não sabe como esta situação. Concluiu se a obra que estava em andamento mais ainda falta uma grade aqui na frente a qual a gente há muito tempo esta esperando. Eu gostaria que o Senhor tomasse a iniciativa para que nós acabássemos de concluir esta obra. Acredito eu que já tem verba no caixa suficiente, até mesmo o orçamento, e então espero que o Senhor tome essa iniciativa para acabar de concluir a nossa obra aqui que é a Câmara Municipal. Gostaria de dizer que eu não disse para retificar a Ata, como Presidente desta Casa por dois anos tenho grande conhecimento do Regimento Interno, por que quem retifica Ata se chama Senhor Secretário e não vereador, então isso é do meu conhecimento e quando disse que não sou nada pra dizer isso, eu gostaria que colocasse, por que me sinto insatisfeito em ter ouvido que não sou nada, por que minhas qualidades diante disso eu considero que pancada na sogra não dói, não vai ofender em nada. Por que eu tenho conhecimento. O vereador Tarcíso Carlos Garcia disse; Gostaria de agradecer a presença, muitas pessoas aqui de primeira vez, padre Irineu, e a paciência de vocês. Gostaria de me colocar a disposição, igual o caso do Jose Reinaldo, acho que cada munícipe deveria ter o telefone do vereador e por o vereador pra correr atrás, se não virar nada aí você chega também. Mas estou a disposição pra correr atrás, por que se esta dando defeito no transporte,

agora que não ta chovendo, imagina quando começar a chover. Então é preocupante, estou a disposição dos associados no que a gente puder contribuir. Eu estou a disposição, agradeço o empenho, já fiz parte de uma associação do café, nós acabamos deitando com o arreio, mas vocês ta de pé, ta firme, aproveito a presença do Vice Prefeito, se fosse possível, o asfalto do Paiolzinho ta acabando de concluir as laterais, hora que sai do asfalto e entra pra cá a estrada ta feia, parece a chegada de uma casa. As pessoas vem no asfalto e topa uma estrada pra cá com uma aparência melhor, melhorar ela, pegar firme aí com esse problema da escola se é grave, igual o caso do Jose Reinaldo, é filha mulher, estuda a noite, fica mais difícil a coisa, eu acho que só chamar o motorista e só cobrar, eu acho pouco. Por que desde que o motorista sabe que é uma menina não vai largar de qualquer jeito, eu acho que esse motorista não ta funcionando, eu acho que tinha que pegar mais firme nesse caso aí. O vereador Dr. Olimpio Justino Gomes disse; eu como todos os outros, gostaria imensamente de agradecer a presença de vocês, satisfação muito grande em ter a Casa cheia, pode ter certeza que quando nos temos pessoas aqui, nós temos a satisfação de fazer muito mais do que tem sido feito. Pode ter a certeza que a presença de vocês, a cobrança de vocês é de suma importância. Nós temos que somarmos as forças, gostaria de agradecer a indicação do nobre colega Carlos no sentido de solicitar a concessão de uma sexta básica aos funcionários. Quem sabe uma indicação dos vereadores , o Prefeito se sensibiliza no sentido de fazer isso, por que o sindicato dos funcionários de Claraval tem colocado isso diuturnamente na nossa pauta de reivindicações e não é diferente essa pauta de reivindicações que foi enviada em 2008, 2007, 2006 e 2005. Estamos colocando sempre a concessão de uma sexta básica aos servidores, que recebem até dois salários mínimos, e até então se quer resposta da administração nós tivemos. Quem sabe se com uma indicação ele se manifesta e nós temos a grata satisfação de recebermos isso. Gostaria de também parabenizar no sentido de conseguirmos um pequeno reajuste salarial, por que o funcionalismo público, todos nos que somos funcionários públicos sabemos e estamos sofrendo na pele já de uma longa data, não é de dois ou três anos, é de uma longa data, nós estamos sentindo o nosso achatamento salarial por um aumento desordenado de funcionários em Claraval. Acho que esta é a palavra correta desordenado pro funcionalismo de Claraval. Então, gostaria aqui de portanto de agradecer e congratular com a indicação do nobre colega Carlos. Gostaria também de deixar a disposição de todos que estão aqui e colocar que nós temos feito todas as semanas um plantão na Câmara.

Estamos fazendo na segunda feira, nós estamos aqui toda segunda feira no período da manhã. Gostaria que todos os outros vereadores também estivessem. Mas eu estou aqui todas as segundas feiras no período da manhã. Será um prazer recebe-los aqui. Mais uma vez muito obrigado pela presença, que vocês voltem sempre. O vereador Cleomar Luís da Silva disse; Gostaria de falar com o Senhor Reinaldo, não conheço ele particularmente, mas vou dizer uma coisa pro Senhor, com a experiência que tenho nesses três anos e meio que eu estou aqui, é desanimador o que o Senhor ta passando. O Senhor não é o primeiro pai que vem aqui reclamar da mesma forma, do mesmo motivo. Já tivemos várias denuncias dessa maneira e forma, quem sabe se o Senhor se unir agora que é uma época de eleição, quem sabe o Senhor vá fazer com que os vereadores se unem para fazer os objetivos do Senhor acontecer, por que várias denuncias de outras vezes já foram feitas do mesmo caso e não houve nenhuma condição que eu fiquei sabendo que houve união dos vereadores pra chegar no objetivo que o Senhor necessitava. Todas as vezes o que vejo é que todos os vereadores analisa, vê, mas na hora de unir para que haja uma situação de confronto com o problema, eu nunca vi nesta Casa uma união, a não ser uma vez que houve um problema de retenção de valores que havia um repasse para a Casa da Sopa no Patrimônio, no bairro Santa Cruz. Só esta vez que vi união dos vereadores, por que soltaram um boato que o dinheiro não chegava até lá a Casa da Sopa por que eu Cleomar e o Chico não tinha liberado o dinheiro e ai por várias vezes os administradores de lá se levantaram e perguntaram pra nós o que estava acontecendo. E ai eu falei, não tem nada, fui até o Prefeito, me dispus, corri atrás, ai houve um bom senso dos nove vereadores em fazer uma reunião com o Prefeito e o Prefeito foi favorável, e o que ocorreu, nesta reunião ocorreu um bom senso dos nove , que no dia não foi os nove, mas os nove tava pressionando em cima deste caso. Houve um bom senso e a liberação do dinheiro e na realidade o dinheiro nem poderia sair da forma que saiu, mas foi repassado por que houve união nos nove vereadores pra pressionar, então só com união que essa Câmara consegue fazer a diferença, infelizmente vou dizer uma coisa pro Senhor, eu estou aqui e vou inteirar o mandato e eu vi isto só uma vez, que foi nesse caso do repasse da Casa da Sopa. O resto nunca vi união para se decidir um problema, então vou dizer pro Senhor, eu como um munícipe dessa cidade não sou dependente do transporte de alunos pros meus filhos, mas digo uma coisa pro Senhor, é desanimador, se eu tivesse no lugar do Senhor seria muito preocupante, quem sabe nessa época o Senhor correndo, o Senhor pode ter uma solução , mas corre, luta junto com

outros país, porque a luta do Senhor, só por esse assunto aqui de falar, eu to dando o meu parecer pro Senhor, eu desacredito, por que quantas denuncias nós tivemos do pagamento errado de quilometragem, nunca houve união, quantos pagamentos, quantas vezes foi falado denuncias que deveria ser descontado na folha, por que a pessoa não foi, , nunca vi acontecer, então infelizmente é um caso desanimador. Câmara só tem valor e só tem condição de força se tiver a maioria, e essa Casa aqui, nesses três anos e meio que estou aqui nunca vi isto, então corra se uma com os amigos do Senhor e realmente lute por esse objetivo se não o Senhor vai ficar na mão. Esse é o meu falar com o Senhor, sei que não é o que o Senhor gostaria de ouvir, mas digo com toda a certeza, três anos e meio nunca vi isto acontecer. Vou dizer uma coisa pro Senhor, mas agora se o Senhor acompanhar o Senhor vai poder colocar essa indignação em prática. Se o Senhor acompanhasse as reuniões o Senhor vai ver que isso é uma realidade. Aí o Senhor tem toda oportunidade de mais os amigos mais os moradores aqui pra que exclua, pra que não deixe novamente acontecer isso. Se o Senhor freqüentasse essa Casa talvez o Senhor saberia quem deveria novamente entrar aqui, então, mas isso é uma opção que o eleitor tem, então se o eleitor freqüentasse a Casa muitas coisas que tem acontecido talvez não aconteceria, por que o eleitor ta participando de tudo, então agora é a hora do Senhor indignar e votar, não deixe de votar não, mas vote com consciência e em pessoas que o Senhor acredita que tenha capacidade de resolver os problemas pro Senhor, que não venha aqui simplesmente pra criar situações para o próximo mandato, situações pra se reeleger. Mas que realmente trabalhe em torno da população. Trabalhe em torno de um trabalho serio como legislador. Aqui infelizmente, aqui só fala, aqui o trabalho do legislador que é o vereador eu vou dizer pro Senhor, eu me envergonho, por que aqui, dha raríssimo talvez o vereador que aqui conhece qual que é a sua verdadeira função, então isso é um parecer meu, talvez cada cabeça aqui discorde, mas eu acredito que aqui no meu ponto de vista,nem todo o legislador conhece o seu papel e sabe fazer o seu papel, então que o eleitor realmente analise essa situação, é vergonhoso realmente, também sinto isto. E por varias vezes já disse aqui nessa Câmara que me sinto envergonhado por essa situação. O Senhor Presidente disse; Eu vou passar agora a pergunta que o Francisco me perguntou sobre a documentação que foi apresentada na Casa sobre a prestação de contas, eu acho assim, o vereador falar bonito é bom, o pessoal gosta, mas o vereador tem que trabalhar. Logo que passou a reunião o nobre colega me cobrou, nós fomos atrás da documentação, trouxemos a documentação e a Prefeitura logo

em seguida acionou o advogado, por que a documentação que veio de Belo Horizonte, ela ta com essas irregularidades, ela tem essas irregularidades, só que o que assusta é o Senhor culpar o Prefeito atual, que é falha dele. Então eu acho que a função do vereador é ir atrás é trazer documentos, fui até Belo Horizonte, não conseguimos achar a documentação aqui na Prefeitura. Estão fomos a Belo Horizonte, esses documentos vai ser avaliado por um advogado que vai ser contratado, tem as Comissões da Câmara que vão dar os pareceres, que eu vou pedir pra verificar o laudo do advogado, aqui na mão tenho documentos que fala de encascalhamento de 24 quilômetros e noventa e cinco metros, na estrada vicinal municipal rural, Furnas /Claraval /Andrades, me assusta por que Andrades não foi colocado cascalho. Vai ser consultado por um advogado o por que o D.E.R. não deu o laudo, o por que não tem a assinatura do Prefeito, então Senhor Francisco, o Senhor falou que queria a replica pra defender ela, simplesmente os documentos estão em mãos, vai ser analisado pelo advogado, o laudo que o advogado me passar, eu vou, como Presidente desta Casa, eu vou enviar às Comissões pra que faça o que for dentro da lei. Fala-se cascalho nos Andrades, a gente fica preocupado por que não foi encascalhado os Andrades, tudo bem o Agudo aqui foi cascalhado, já tivemos informações que foi cascalhado, agora o que consta aqui na documentação e falta de documentação. A responsabilidade não é do atual Prefeito, mas sim do Prefeito passado que terá que apresentar essa documentação, caiu em cima do Prefeito atual por que veio na gestão dele, então a gente procurou a coisa certa, a Câmara não ta aqui pra brincar, não ta aqui pra fazer discurso bonito, a minha função como Presidente desta Casa é fiscalizar, veio um documento com falha, o que é a função do vereador é tentar achar onde ta a falha, foi o que fiz, fui a Belo Horizonte, o documento ta em mãos, vai ser analisado por um perito, depois a gente vai passar o laudo do que foi analisado, só o que me assusta é que não foi encontrado esses documentos na Prefeitura, tivemos que ir a Belo Horizonte atrás da documentação, não sei onde está a falha, se é do Prefeito atual ou do outro Prefeito, lá não está Senhor Francisco. Então eu gostaria de deixar bem claro, isso aqui não é politicagem, estamos simplesmente cumprindo a lei, tem falhas, temos que achar onde está a falha, ta constando aqui. O vereador Cleomar disse; gostaria de fazer uma pergunta Senhor Presidente, quem foi que apresentou esta documentação ao Ministério Público, foi o atual ou foi o passado ? O Senhor Presidente disse; não foi no Ministério Público, até foi uma falha na reunião passada, esta documentação. O vereador Cleomar disse; eu to

falando de Ministério Público, mas eu errei a palavra, quando a gente apresenta a documentação, quem é que apresentou a documentação ? O Senhor Presidente disse; não foi feito a prestação de contas. O vereador Cleomar disse; então esta prestação de contas quem foi que fez ela ? O Senhor Presidente disse; foi o anterior. O vereador Cleomar disse; não foi o atual ? O Senhor Presidente disse; não, aí nesta prestação de contas tem falhas que geralmente tem, então veio pra corrigir, só que nela chegar para corrigir ela ta lesando o município porque eles querem, outra coisa, tivemos lá e ganhamos quarenta e cinco dias pra tentar acertar, pra que não para o município. Se não vai lá e entra com recurso lá o município vai pro SIAF, que é tipo do SPC, então pára tudo que é obra que vem para Claraval. O vereador Cleomar disse; a prestação de conta não é do futuro ? O Senhor Presidente disse; a prestação de conta, quem assinou ela foi Juscelino Batista Borges, ele fez a prestação de contas, só que faltou documentos, o que é que aconteceu, foi pra Prefeitura e veio pra nós. A gente pediu a documentação na Prefeitura e não encontrou. Então a gente foi atrás, em Belo Horizonte e pediu a documentação e vai, de tem advogado lá e a gente vai ver um advogado aqui pra ver o que aconteceu, isso não é pegar no pé de ninguém, os documentos chegou na Casa e é nossa função como vereador é fiscalizar, quero deixar bem claro pra vocês, fala, é período eleitoral, é política. Não, nós somos vereadores ate 31 de dezembro, então nós temos que ver onde esta o erro e pedir pra corrigir o erro. Outra coisa, falar bonito é bom, falar da dívida pro povo, o povo tai, veio, o Prefeito ta devendo. Eu acho deveria atualizar um pouco os documentos ai. Eu fui lá na sexta feira, pequei um relatório do período de 01/09/2008 a 15/09/2008. Isto é um relatório que eu peguei, a Prefeitura encontra se com R$ 572mil reais, ela tem no papel que eu peguei aqui. Depois eu gostaria que o nobre colega vereador explicasse por que ele é contador, ele entende mais da documentação. A dívida hoje da Prefeitura, ela está fixada e, R$ 50.579,35. Isso foi um relatório que eu peguei na semana passada, sexta feira. Gostaria que o nobre colega, se pudesse expor. O vereador Dr. Olimpio Justino Gomes disse; eu não tenho conhecimento de relatório nenhum. Mas eu gostaria de colocar o seguinte, mas eu acho que os dois nobre colegas estão falando a mesma coisa em linguagem diferente. Na contabilidade é muito importante nos colocarmos o seguinte, quando se empenha algo é uma confissão de dívida, existe dívidas que nós empenhamos pra fazer um pagamento, dois pagamentos, três pagamentos, quatro pagamentos, dez pagamentos, vinte pagamentos. Só que a gente empenha tudo num empenho só, você declara que você ta

devendo as dez parcelas, as duas parcelas, mas quando você tira um relatório de dívida você tem que ter o cuidado na hora de analisar esse relatório de dívida, se estou pegando a dívida global ou a dívida nominal. A dívida do dia ou a dívida do exercício. Então eu não quero analisar isso aqui, eu só gostaria de colocar esta explicação, as vezes você pega um balancete pra efeito de você vai verificar que tem empenhos globais que esta na despesa empenhada, despesa empenhada é tudo aquilo que foi empenhado, não importa se é pra fazer um pagamento, se é dois pagamentos, se é três pagamentos, é empenhado e você deve, o município deve. Isso não quer dizer que ele deve pro mês que vem ou deve pra hoje, então nós devemos ter cuidado de dizer assim o município deve tanto ou deve menos, tem que ser analisado se aquele tanto que ele ta devendo hoje ta vencido hoje, ta empenhado mas está vencido. As explicações do vereador Dr. Olímpio Justino Gomes sobre o assunto prosseguiram. O Senhor Presidente disse; eu queria só passar que como o Senhor tem mais experiência com contabilidade, foi onde eu pedi pra que V. Excia desse uma esboçada ai pro pessoal ver mais ou menos porque fica a dívida aqui, fica a dívida ali, por isso que eu pedi a V. Excia. O vereador Francisco Braz Neves usando a palavra novamente disse; eu só queria dizer, eu acho que a questão desse processo licitatório n. 012/2004 onde é colocada ai a questão de compra de cascalho, então nesta licitação eu acho que hoje se coloca um fim nisto. Aquele comentário maldoso, comentário de proveito que esta ai que o Senhor Presidente tem a documentação em mãos para que qualquer um possa ter acesso, perceber onde foi aplicado esse recurso, como ele disse, não tem conhecimento da estrada dos Andrades, mas quem conhece o município e acompanha sabe que foi aplicado lá também como foi aplicado aqui na região do Agudo, me sinto uma estranheza tão grande por que a época o nobre colega era vereador também e que por responsabilidade deveria ter conhecimento. Queria dar os parabéns para ao colega Dr. Olímpio pela resposta que deu com conhecimento, afirmando a cada um de vocês que se for mentira o que estou dizendo e o Poder Executivo que envio aqui no papel pra cada um de vocês ver. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse ao vereador Francisco Braz Neves, eu não disse isto, repetindo por duas ou três vezes. O vereador Francisco Braz Neves ao mesmo tempo dizia; esse processo licitatório tem informação maldosa que é a compra de cascalho, que não foi isso O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse novamente ao vereador Francisco Braz Neves, eu não disse isto. A discussão continuou. O vereador Francisco Braz Neves disse ao Senhor Presidente que gostaria de solicitar o deferimento de

requerimento que protocolou na Casa, para ter acesso a documentos. O Vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse; Gostaria de colocar mais uma vez, se o nobre colega não entendeu, gostaria que os presentes entendesse, gostaria de colocar muito claro e não gostaria de fazer menção a um nem a outro. Eu só fico indignado de um ou outro utilizar de um documento e fazer uma analise um tanto quanto errônea, talvez até maldosa. Se nós não analisarmos isso com critério, todo e qualquer documento desde o mais simples ao mais complexo, nos vamos ter entendimentos errado. O balancete da receita, o balancete da despesa não pode ser analisado friamente, com o que contem ali. As explicações do vereador Dr. Olímpio Justino Gomes continuaram. O Senhor Lenoir Felizardo Cintra, Vice Prefeito Municipal também usou da palavra na ocasião e comentou sobre suas atuações no cargo de Vice Prefeito por duas vezes; sobre a participação do pessoal nas reuniões da Câmara; sobre os fatos que o levou a afastar das reuniões da Câmara; sobre os ataques pessoais que vem existindo nas reuniões e que a Câmara não é lugar de brigas. Parabenizou os produtores rurais, os vereadores e o Executivo pela criação da feira livre e comentou sobre outros fatos. O Senhor João Jose Cintra Cintra fez uso da palavra e falou sobre o cascalhamento de estradas no período em que era Chefe do Setor. Outros assuntos foram discutidos na ocasião. Não havendo nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão.

Sala das Sessões, 15 de setembro de 2008.

Reinaldo Gomes da Cunha
Presidente

Eleomar Luis da Silva.
Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL
DESPACHO
APROVADO
Discussão
Data das Sessões ___ de ___ de 20__
PRESIDENTE
SECRETARIO

CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL
DESPACHO
APROVADO
Discussão
Data das Sessões ___ de ___ de 20__
PRESIDENTE
SECRETARIO